

Ministro espera efeito “saudável”

O ministro da Administração, Aluízio Alves, disse que as medidas anunciadas ontem pelo presidente José Sarney terão “saudável repercussão” na administração pública federal. Para o ministro, com a prorrogação da proibição de nomeações por mais seis meses, o governo elimina a possibilidade de crescimento do número de funcionários, conforme informa a Empresa Brasileira de Notícias (EBN).

Com esta prorrogação, será possível fazer o remanejamento de funcionários — já autorizado pela Presidência da República — e apurar corretamente onde há excesso ou carência de servidores. Quanto à decisão de promover um corte de 10% nas despesas com pessoal nas empresas estatais, acredita Aluízio Alves que esta medida está dentro do “mesmo nível e da mesma orientação” do presidente.

Também, sob a mesma orientação, está a decisão de limitar as horas extras no serviço público onde, segundo o ministro da Administração, está havendo

grandes abusos. De acordo com Aluízio Alves, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) paga Cr\$ 1,5 bilhão por mês de horas extras a seus funcionários.

Tentando reduzir as despesas supérfluas ou excessivas, o presidente assinou decreto limitando o uso dos carros de representação a ministros de Estado, secretários gerais de ministérios, presidentes de autarquias e dirigentes de órgãos autônomos. Com isso, a frota oficial do governo — 2.389 veículos de representação — será reduzida em 60%.

Aluízio Alves afirmou também que está examinando uma solução adequada para os mais de 30 mil veículos de serviço existentes na administração pública e espalhados por todo o País. Lembrou que, neste caso, a solução “será mais complexa, até porque lida com maior número de veículos”. Garantiu, contudo, que ela será encontrada e seguirá a mesma orientação dada pelo presidente José Sarney.